APROVADA EM 24/09/2020 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIRETORIA AMPLIADA DO COMITÊ DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUA – CBH- BG. GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 20 de agosto de 2020 deu-se a reunião extraordinária da diretoria do CBH-BG por videoconferência com a seguinte pauta**: 1) Metas e objetivos 2020/2022; 2) Contrato de Gestão; 3) Posicionamento do CBH BG sobre a concessão da Cedae; 4) Encerramento do CTAP; 5) GT de Segurança Hídrica; 6) Indicações para composição dos GTs e CTs; 7) Macroprogramas; 8) Estagiários do EP; 9)Limites geográficos dos subcomitês; 10)"Timbre" da folhas dos documentos Editais e Contratos; 11)Proposta de encontro de Pesquisas de UCs e CBHs de 23 a 30 de novembro de 2020; 12) Resultado da votação da plenária do Oeste sobre habilitação ou não de entidades inabilitadas que recorreram.**

1) Metas e objetivos 2020/2022: A reunião teve início às 14h30 na palavra da presidente Christianne Bernardo trazendo as metas e objetivos propostos pela Diretoria Colegiada do novo mandato, informando que será dado andamento ao que foi repassado por meio do relatório recebido da diretoria antiga.

2) Contrato de Gestão: Passado ao item Contrato de Gestão, Christianne Bernardo colocou que no relatório constou alguns itens que deveriam ser revistos, relembrando a sugestão de oficina recebida e corroborando com a proposta, colocando que acredita ser fundamental para alinhar e nivelar as informações, sendo importante definir quem ficaria à frente e as datas. Flávia Lanari sugeriu que o GACG mantivesse a composição, corroborado por José Paulo Azevedo. José Paulo Azevedo ainda colocou que Luiz Constantino, representante do INEA, pontuou que há pouco tempo hábil para modificação do CG. Marcos Lacerda colocou que é importante expor os pontos mais críticos do CG para revisão. Christianne Bernardo solicitou que já seja realizada uma reunião junto ao INEA com participação do GACG e da diretoria colegiada para discussão do Contrato de Gestão.

3) Posicionamento do CBH BG sobre a concessão da Cedae: Christianne Bernardo colocou que ontem foram enviadas as contribuições recebidas, mas

que por serem muitas, ainda não havia tido tempo hábil para leitura. Maria Aparecida Resende pontuou que a concessão traz uma preocupação quanto à elaboração do Plano de Saneamento, pois há incentivos para que os municípios participem em soluções regionalizadas, sendo colocado que as cidades que integram áreas metropolitanas, não há a possibilidade de deliberação contrária a esta regionalização, mas que vai aguardar até o parecer do procurador do município, solicitando com isso pela suspensão deste edital por enquanto. José Paulo Azevedo colocou que parece que o município terá opção, mas que ao optar por não participar do bloco de regionalização, não receberá recursos federais, mas que acredita que estes recursos destinados à Magé podem ser redirecionados caso haja necessidade de acordo com as prioridades que podem ser apontadas por Maria Aparecida Resende. Também foi levantada neste item a questão do GT Saneamento, sendo sugerido que cada subcomitê se organize de acordo com este GT de macroprograma e seja posteriormente criada uma integração com um GT Saneamento no nível do CBH-BG. Amanda Rodrigues recordou que o Oeste já havia solicitado a criação de uma CT de Saneamento e que ela criou a minuta da resolução que foi posteriormente encaminhada à CTIL. Maria Aparecida Resende colocou que acredita que seria importante haver uma CT de Saneamento, visto que os GTs possuem prazo de atuação. Christianne Bernardo solicitou que seja enviado até dia 11/09 os indicados para o GT saneamento.

4) Encerramento do CTAP: Christianne Bernardo colocou que houve a sugestão de que fosse encerrada a CTAP, em virtude da quantidade de GTs e CTs que existem e abarcam todas as discussões necessárias, assim poderia haver um esvaziamento da CTAP. Foi definido que não será constituída a CTAP no momento, devendo ser levada à Plenária esta situação para apreciação quanto ao assunto.

5) GT de Segurança Hídrica: Jorge Muniz solicitou que fosse apresentado o que foi produzido pelo GT e se ele iria permanecer. Foi informado que havia o relatório do GT e encaminhamentos na página 150 das sínteses das ações e que os subcomitês poderiam realizar a indicação, pois os trabalhos seriam mantidos.

6) Indicações para composição dos GTs e CTs: Christianne Bernardo colocou que as eleições para os GTs e CTs seriam realizadas na Reunião Extraordinária Plenária do CBH-BG no dia 27/08. José Paulo Azevedo sugeriu que os subcomitês indicassem quem deveriam ser os suplentes e os titulares.

Carlos Silva sugeriu que seja realizada a indicação para coordenação no dia da primeira reunião de cada GT/CT. Christianne Bernardo concordou com a colocação, solicitando que dia 27/08 sejam apresentados os nomes indicados pelos subcomitês e que seja realizada a definição da coordenação nas reuniões das instâncias, que devem ter suas primeiras reuniões até dia 11/09 de acordo com a agenda disponível.

7) Macroprogramas: Houve a apresentação do item, com início pelo macroprograma Monitoramento na palavra da especialista em recursos hídricos Amanda Rodrigues, informando as modificações que ocorreram conforme o pedido anteriormente realizado, não tendo sido realizadas novas considerações sobre este macroprograma. Seguiu-se a apresentação com o macroprograma Educação Ambiental por Ana Costa, expondo que houve o envio da síntese do TdR para a diretoria colegiada, sendo levantados questionamentos quanto à validação com os coordenadores e o GT de Educação Ambiental, sendo solicitado que seja encaminhada a síntese após as contribuições da diretoria colegiada para os coordenadores dos subcomitês, que devem socializar o documento com os coordenadores anteriores e o grupo de educação ambiental. Ana Costa seguiu a apresentação com o macroprograma Infraestrutura Verde, esclarecendo o que havia sido realizado de acordo com o pedido dos subcomitês e em que fase se encontrava, sendo pontuado que no caso de Maricá é necessário verificar o andamento do TAC para alinhamento. Passou-se então para o macroprograma Instrumentos de Gestão, sendo deliberado que será agendada uma reunião com a coordenação dos SC e GTs para apresentação e discussão da síntese do TDR. Foi dado seguimento com a apresentação do macroprograma Comunicação com Marcelo Alves que esclareceu as ações que estão sendo realizadas e que o TdR do Plano de Comunicação está finalizado. Foi passado para o macroprograma Apoio à Pesquisa por Amanda Rodrigues, esclarecendo as últimas sugestões acatadas, ressaltando que foi definido que a pesquisa para o edital deverá ter relação com a que será realizada para obtenção do título. Por fim, foram apresentadas as ações do macroprograma Saneamento, sendo deliberado que as ações do Oeste devem ser rediscutidas pelo respectivo GT, principalmente em relação ao PMSB Magé e reforma de ETEs, assim serão separados os editais dos subcomitês Maricá e Oeste.

8) Estagiários do EP: Christianne Bernardo colocou que recebeu uma minuta de convênio com a Estácio, considerando que este convênio seria interessante, pois a instituição tem unidades em todo o estado. A presidente ainda ressaltou que é importante que seja definida a alocação dos subcomitês, para que seja

possível a contratação dos estagiários. Foi solicitado que as demandas sobre a alocação sejam centralizadas nos funcionários dos escritórios de projetos para que todos tomem conhecimento e possam ser tomadas as decisões. Carlos Silva colocou que está pesquisando a possibilidade de coworking para instalação dos subcomitês Leste, Itaipu-Piratininga e Maricá. Mayná Coutinho recordou que o subcomitê Lagoa Rodrigo de Freitas possui sede própria desde 2015. José Paulo Azevedo pontuou que considerando o coworking seria interessante ter uma pessoa na região Oeste. Sobre os e-mails, Carlos Rogério Torres informou que a parte após o @ deve ser igual ao domínio do site.

9) Limites geográficos dos subcomitês: José Paulo Azevedo colocou que é necessário que o subcomitê Lagoa Rodrigo de Freitas conduza as tratativas. Mayná Coutinho pontuou que cada subcomitê deve fazer sua discussão para que seja respeitada a democracia. Kátia Vallado esclareceu que só há um mapa que diverge sobre a área do subcomitê Itaipu-Piratininga, considerando que não há dúvidas quanto aos limites deste subcomitê.

10)"Timbre" da folhas dos documentos Editais e Contratos: Em virtude do tempo e por não haver urgência quanto à deliberação, o item não foi discutido.

11)Proposta de encontro de Pesquisas de UCs e CBHs de 23 a 30 de novembro de 2020: José Paulo Azevedo trouxe a proposta de participação do CBH-BG neste evento, pontuando que levaria esta discussão ao subcomitê Oeste para deliberações.

12) Resultado da votação da plenária do Oeste sobre habilitação ou não de entidades inabilitadas que recorreram: José Paulo Azevedo pontuou o que houve no subcomitê, colocando que algumas instituições se manifestaram contra as inabilitações, ouvindo a comissão eleitoral, mas que foi deliberado por manter as inabilitações, considerando que esta decisão trazia fragilidade ao CBH-BG, pois as entidades foram habilitadas em outros subcomitês mesmo não apresentando documentação comprovatória de atuação na área, esclarecendo que as entidades podem se habilitar a partir da apresentação de documentos corretos. José Paulo Azevedo complementou que acredita que seria importante para decoro que Abílio Diniz pedisse desculpas à Jacqueline Guerreiro pelas falas. Maria Aparecida Resende colocou que Jacqueline Guerreiro informou que foram abertos 6 processos contra a mesma como desdobramento do que ocorreu na comissão eleitoral. Adriana Bocaiuva manifestou que acredita que o CBH-BG deveria fazer uma moção de apoio em favor de Jacqueline Guerreiro, sendo este um instrumento

de fortalecimento das comissões eleitorais. Christianne Bernardo pediu que Adriana Bocaiuva criasse esta moção e informou que será aberto o Comitê de Ética mais uma vez para apuração destes fatos.

Encaminhamentos:

Encaminhamento 1: Marcação de reunião com o Inea na primeira semana de setembro para delineamento de itens do Contrato de Gestão. Serão convidados a participar da reunião Halphy, Jaqueline Guerreiro, Leonídio e Marcos Lacerda, além da diretoria colegiada do CBH-BG. Será marcada Oficina Contrato de Gestão na semana seguinte à reunião com o Inea.

Encaminhamento 2: Encaminhar material sobre saneamento disponibilizado por Cida para envio GT saneamento assim que for composto.

Encaminhamento 3: Secretaria executiva elaborar e-mail solicitando complementação de indicação de representante dos GTs até a plenária de 27/08.
GT saneamento dos subcomitês para indicação da composição de GT Saneamento do comitê CBH-BG terão prazo até 11/09

Encaminhamento 4: Colocar Encerramento ou suspensão da CTAP em pauta na reunião Plenária

Encaminhamento 5 : Dia 27 na reunião plenária, será apresentado composição completa de todas as câmaras e todos os grupos.

Encaminhamento 6: Educação Ambiental - Encaminhar a síntese do Programa de Educação Ambiental já enviado para diretoria colegiada. Encaminhar aos subcomitês e aos coordenadores dos respectivo GT/CT assim que formados e dos antigos membros do GT/CT.

Encaminhamento 7: Macroprograma de Instrumentos de Gestão - Agendar reunião com a coordenação dos SC e GTs do MP de I.G. para apresentação e discussão da síntese do TDR.

Encaminhamento 8 : Solicitação ao Marcelo INEA as informações sobre os saldos na conta do Comitê.

Encaminhamento 9: Moção de apoio a todas as comissões eleitorais que cumprem sua função.

Encaminhamento 10 - As ações do macroprograma coleta e tratamento de esgotos indicadas pelo Oeste serão rediscutidas pelo respectivo GT, principalmente em relação ao PMSB Magé e reforma de ETEs.

Encaminhamento 11 - A diretoria concordou em separar os editais de esgotamento sanitário de Maricá (projeto de SES) e Oeste (reforma de ETEs), em razão da necessidade de reavaliação da ação indicada pelo Oeste.

Participantes:

Christianne Bernardo da Silva – 57ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil – Presidente; Paulo Cardoso da Silva – Associação Livre de Aquicultura e Pesca de Itaipuaçu - ALAPI – Vice-presidente; Vera Maria de Rossi Chevalier – Associação Projeto Lagoa de Marapendi - Ecomarapendi – Diretora Administrativa; Raquel Cruz – Diretora Secretária – Prefeitura de Niterói – Administração da Região Oceânica; Maria Aparecida Resende – Prefeitura Municipal de Magé – Diretora Técnica; AGEVAP – Carlos Frederico da Silva – Especialista Administrativo; AGEVAP – Carlos Rogério Torres – Especialista Administrativo; AGEVAP – Carolina Martins – Especialista Administrativa; AGEVAP – Kleiton Gomes – Gerente de Recursos Hídricos; AGEVAP – Leandro Guerra – Especialista em Recursos Hídricos; AGEVAP – Patrick Souza – Especialista em Recursos Hídricos, AGEVAP – Lohana Souza – Especialista em Recursos Hídricos, AGEVAP – Gabriel dos Santos – Especialista em Recursos Hídricos, AGEVAP – João Coimbra – Especialista em Recursos Hídricos, AGEVAP – Laura Pantaleão – Especialista em Recursos Hídricos; AGEVAP – Paulo Ribeiro – Especialista em Recursos Hídricos; Izidro Arthuo – Movimento Pró-Restinga; Marcos Lacerda – Instituto Terrazul; Leonardo Canto – CEDAE; Daniel Moraleida – Fundação Rio Águas; Mayná Coutinho Morais – CEDAE; José Paulo Azevedo – OMA Brasil; Kátia Vallado – CCRON; Adauri Souza – IBG; Jorge Muniz – CEDAE; Flávia Lanari – APALMA.

CHRISTIANNE BERNARDO DA SILVA

Presidente